

Introdução: a prevalência da obesidade infantil vem aumentando rapidamente nas últimas décadas em todo o mundo e pode ser caracterizada como uma verdadeira epidemia mundial. O objetivo desse trabalho foi testar a efetividade de um modelo de intervenção na redução da obesidade em uma creche municipal localizada na cidade de Porto Alegre. Metodologia: trata-se de um estudo experimental não randomizado e não controlado do qual participaram 124 crianças, de 7 meses a 13 anos. Foram aferidos peso e altura de todos os alunos matriculados na instituição. A partir do diagnóstico nutricional, foi planejado um cronograma de 6 meses de duração contendo atividades educativas a serem realizadas na instituição. Além de atividades educativas, foram planejadas oficinas culinárias, permitindo que a criança tivesse conhecimento do processamento do alimento até chegar à mesa. Resultados: a antropometria mostrou que, antes da intervenção, 48 (38,7%), das 124 crianças, apresentavam excesso de peso. O excesso de peso foi mais freqüente entre crianças entre 3 e 9 anos. Após a intervenção, foi observado que 35 (28,2%) permaneceram com peso excessivo, porém 13 passaram a ter peso normal. Conclusão: diante do que foi discutido e dos resultados obtidos nesse trabalho, nosso modelo mostrou-se efetivo na população avaliada, na medida em que reduziu os índices de obesidade entre as crianças avaliadas. É necessário testar esse modelo em outras populações para que a essa iniciativa seja implementada nos protocolos de manejo do peso excessivo em crianças.